

15º Congresso de Inovação, Ciência e Tecnologia do IFSP - 2024

A PRECARIZAÇÃO DO TRABALHO DAS PEDAGOGAS DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA DE INSTITUTOS FEDERAIS DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA

MARLUCE RODRIGUES PEGO DA SILVA¹, WALAS LEONARDO DE OLIVEIRA²

¹ Graduanda em Pedagogia, Bolsista PIBIFSP, IFSP, Campus Campos do Jordão, m.pegno@aluno.ifsp.edu.br,

² Professor EBTB área Educação/Pedagogia, IFSP, Campus Campos do Jordão, Doutor em Educação, walas.oliveira@ifsp.edu.br

Área de conhecimento (Tabela CNPq): 7.08.07.07-8 (Ensino profissionalizante)

RESUMO: A pesquisa objetiva investigar a relação entre a precarização do trabalho das pedagogas que atuam na Educação Profissional e Tecnológica (EPT) de institutos federais de educação, ciência e tecnologia e o adoecimento ocupacional vivenciado por essa categoria profissional. Trata-se de uma pesquisa qualitativa, com revisão da literatura e trabalho de campo, que será realizado em dois institutos federais da Região Sudeste, por meio de questionário digital. A pesquisa se justifica, entre outros motivos, pela lacuna existente na produção de conhecimento sobre o trabalho das pedagogas na EPT, sobretudo seus desafios, causas e implicações para a saúde. Parte-se da hipótese de que a precarização do trabalho das pedagogas, particularmente a falta de reconhecimento da importância do trabalho dessas profissionais, têm as levado ao limiar do adoecimento ocupacional. Os resultados parciais, obtidos com a investigação teórica, têm apontado para uma correlação entre falta de reconhecimento do trabalho das pedagogas da EPT, insatisfação e adoecimento no trabalho, revelando que, embora possuam uma carreira valorizada do ponto de vista da remuneração e benefícios, falta-lhes valorização simbólica, particularmente por parte dos professores que com elas trabalham.

PALAVRAS-CHAVE: trabalho; pedagogo; educação profissional; instituto federal; precarização; adoecimento.

The precarization of the work of pedagogues in Professional and Technological Education at federal institutes of education, science, and technology

ABSTRACT: The research aims to investigate the relationship between the precarization of the work of pedagogues in Professional and Technological Education (PTE) at federal institutes of education, science, and technology, and the occupational illnesses experienced by this professional category. This is a qualitative study, with a literature review and fieldwork, which will be conducted at two federal institutes in the Southeast Region through an online questionnaire. The research is justified, among other reasons, by the gap in knowledge production about the work of pedagogues in PTE, especially regarding its challenges, causes, and implications for health. The hypothesis is that the precarization of pedagogues' work, particularly the lack of recognition of the importance of their work, has pushed them to the brink of occupational illness. Preliminary results from the theoretical investigation suggest a correlation between the lack of recognition of pedagogues' work in PTE, dissatisfaction, and work-related illness, revealing that, although they have a well-compensated career in terms of salary and benefits, they lack symbolic recognition, particularly from the teachers they work with.

KEYWORDS: work; pedagogue; vocational education; federal institute; precarization; illness.

INTRODUÇÃO

A EPT tem passado por uma significativa expansão, especialmente a partir de 2008, com a criação via Lei nº 11.892, dos Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia (IFs). Essa expansão representou não apenas um aumento do número de vagas para os diferentes cursos ofertados, mas também de profissionais, inclusive pedagogas. Contudo, essas pedagogas têm chegado aos IFs sem uma formação específica para atuarem na EPT já que, no geral, os cursos de licenciatura em Pedagogia não dão ênfase

nessa modalidade da educação (Fonseca; Oliveira, 2020). Ademais, os pesquisadores que investigam o trabalho das pedagogas no Brasil, até o momento, têm se debruçado, na maior parte das investigações, sobre o trabalho dessas profissionais na escola regular de Educação Básica (Carrijo; Cruz; Silva, 2016).

Sendo assim, a pesquisa realizada possui relevância científica, pois poderá contribuir para o preenchimento da lacuna existente na produção de trabalhos sobre a atuação de pedagogas no contexto da EPT; e social, pois seus resultados poderão subsidiar políticas voltadas para a formação inicial de pedagogas.

Partindo da hipótese de que, segundo Lima (2015), a precarização do trabalho e a desvalorização simbólica podem causar adoecimento ocupacional de pedagogas no contexto da EPT, a pesquisa tem como objetivo geral analisar a relação entre a precarização do trabalho das pedagogas que atuam na EPT de institutos federais e o adoecimento ocupacional vivenciado por essa categoria profissional. A esse objetivo geral conjugam-se os seguintes específicos: a) identificar pedagogas não docentes de dois institutos federais da região sudeste; b) identificar os principais desafios enfrentados no seu cotidiano de trabalho; c) compreender as principais causas dos problemas relatados pelas pedagogas; d) compreender as principais consequências dos problemas relatados para a saúde das pedagogas.

MATERIAL E MÉTODOS

Como já mencionado, o trabalho realizado trata-se de uma pesquisa qualitativa, com revisão da literatura e trabalho de campo. Foram feitas buscas de artigos, teses e dissertações nos sites SciELO, Periódicos CAPES, portal de Teses e Dissertações da CAPES e na Biblioteca Digital de Teses e Dissertações (BDTD). Para o trabalho de campo, será enviado um questionário digital a dois institutos federais da Região Sudeste, os quais foram escolhidos por seu tamanho (número de servidores) e por apresentarem, segundo a Plataforma Nilo Peçanha¹, bons índices de eficiência acadêmica: IF São Paulo e IF Sul de Minas Gerais, respectivamente.

O primeiro levantamento foi realizado na plataforma SciELO. Nesta plataforma foram encontrados oito trabalhos. Porém, após a leitura dos títulos e resumos dos mesmos, verificou-se não se tratar da precarização do trabalho das pedagogas nos IFs. Foram utilizados descritores e refinamentos que serão melhor expostos no Quadro 1:

Quadro 1 – Descritores adotados na plataforma SciELO

Descritores / Resultados por combinação - SciELO				
Termo de Busca	Periodicidade	Áreas temáticas	Resultados	Resultado Final
Pedagogo "AND" Educação Profissional	2014 - 2023	EDUCAÇÃO	8	-
Trabalho "AND" Pedagogo "AND" Educação Profissional	-	-	-	-
Trabalho "AND" Pedagogo "AND" Instituto Federal	-	-	-	-
Trabalho "AND" Pedagogos "AND" Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia "AND Educação Profissional	-	-	-	-
Pedagogo "AND" Instituto Federal	-	-	-	-

Fonte: elaboração própria.

¹ Disponível em: <https://www.gov.br/mec/pt-br/pnp> Acesso em: 26 ago. de 2024.

O próximo levantamento foi realizado na plataforma de Periódicos da CAPES. Através dos descritores e refinamentos utilizados, foram encontradas 192 produções, e após a leitura dos títulos e resumos, foram selecionados apenas três, por serem trabalhos que poderiam fornecer subsídios para a pesquisa. Os detalhamentos da busca podem ser observados no Quadro 2:

Quadro 2 - Descritores adotados na plataforma de Periódicos da CAPES

Descritores / Resultados por combinação - Periódicos CAPES				
Termo de Busca	Periodicidade	Áreas	Resultados	Resultado Final
Pedagogo "AND" Educação Profissional	2014 - 2023	Ciênc. Humanas	106	Carrijo; Cruz; Silva (2016); Lorenzet; Zitkoski, (2017); Carvalho (2014)
Trabalho "AND" Pedagogo "AND" Educação Profissional	2014 - 2023	Ciênc. Humanas	46	-
Trabalho "AND" Pedagogo "AND" Instituto Federal	2014 - 2023	Ciênc. Humanas	12	-
Trabalho "AND" Pedagogos "AND" Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia "AND" Educação Profissional	2014 - 2023	Ciênc. Humanas	6	-
Pedagogo "AND" Instituto Federal	2014 - 2023	Ciênc. Humanas	22	-

Fonte: elaboração própria.

Partiu-se então para o site da Biblioteca Digital de Teses e Dissertações (BDTD), onde, através dos critérios utilizados para a busca, foram encontradas 176 produções. Novamente foi feita a leitura dos títulos, palavras-chave e resumos, com o intuito de selecionar apenas os estudos que mais pudessem fornecer subsídios para a pesquisa realizada. Dessa forma, foram selecionados apenas dois trabalhos. No quadro abaixo estão melhor expostos os descritores utilizados e resultados encontrados.

Quadro 3 - Descritores adotados na Biblioteca Digital de Teses e Dissertações - BDTD

Descritores / Resultados por combinação - BDTD				
Termo de Busca	Periodicidade	Assunto	Resultados	Resultado Final
Pedagogo "AND" Educação Profissional	2014 - 2023	Ciênc. Humanas / Educação	21	-
Trabalho "AND" Pedagogo "AND" Educação Profissional	2014 - 2023	Ciênc. Humanas / Educação	20	-
Trabalho "AND" Pedagogo "AND" Instituto Federal	2014 - 2023	Ciênc. Humanas / Educação	10	Cezar (2014)
Trabalho "AND" Pedagogos "AND" Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia "AND" Educação Profissional	2014 - 2023	Ciênc. Humanas / Educação	63	Arruda (2022)
Pedagogo "AND" Instituto Federal	2014 - 2023	Ciênc. Humanas / Educação	62	-

Fonte: elaboração própria.

A última plataforma utilizada para buscas foi o Catálogo de Teses e Dissertações da CAPES. Nesta busca foram encontradas 73 produções, entre Teses e Dissertações. Mais uma vez, foi necessária uma triagem, feita a partir da leitura dos títulos e resumos, resultando finalmente, em apenas dois trabalhos com potencial para serem utilizados. Tais resultados estão melhor descritos no Quadro 4:

Quadro 4 - Descritores adotados no Catálogo de Teses e Dissertações da CAPES

Descritores / Resultados por combinação - CAPES							
Termo de Busca	Periodicidade	Grande área de conhecimento	Área de conhecimento	Área de avaliação	Área de concentração	Resultado	Resultado Final
Pedagogo "AND" Educação Profissional	2014 - 2023	Ciências Humanas	Educação	Educação	Educação Profissional e Tecnológica	-	-
Trabalho "AND" Pedagogo "AND" Educação Profissional	2014 - 2023	Ciências Humanas	Educação	Educação	-	38	-
Trabalho "AND" Pedagogo "AND" Instituto Federal	2014 - 2023	Ciências Humanas	Educação	Educação	-	9	Cezar (2021)
Trabalho "AND" Pedagogos "AND" Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia "AND" Educação Profissional	2014 - 2023	-	-	-	-	1	-
Pedagogo "AND" Instituto Federal	2014 - 2023	Ciências Humanas	Educação	Educação	Educação	25	Ribas (2023)

Fonte: elaboração própria.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

O papel do pedagogo passou por inúmeras transformações ao longo da história (Cezar, 2014). Carvalho (2014) relata que o Pedagogo, antes visto apenas como um agente fiscalizador e controlador, atualmente tem assumido outros papéis dentro das instituições de ensino. Neste sentido, Carrijo, Cruz e Silva (2016) argumentam que esses profissionais, além de docentes, podem atuar em cargos de gestão, administração, supervisão escolar e também em ambientes extraescolares.

Como já exposto no começo deste trabalho, a EPT passou por uma significativa expansão a partir de 2008 (Lorenzetti, Zitkosky, 2017). Através dessa expansão, muitas pedagogas têm ocupado os cargos

ofertados por essas instituições de ensino, particularmente o cargo Pedagogo/Área. Porém, considerando a complexidade das instituições de EPT, e considerando ainda que a formação inicial dessas profissionais não contempla essa modalidade de ensino, essas profissionais encontram dificuldades na realização de suas atividades, por não terem suas atribuições claramente definidas (Arruda, 2022; Carvalho, 2014; Lorenzetti, Zitkosky, 2017).

Ademais, pela falta de conhecimento no que se refere à EPT, criou-se uma cultura institucional de que pedagogos deveriam “servir” professores e gestores (Arruda, 2022). Nessa direção, Cezar (2014, p. 132) apresenta alguns relatos de pedagogas, relatos estes que evidenciam o desprezo de colegas e o cotidiano perturbador e conflituoso em que muitas vezes essas profissionais se veem submetidas. São falas do tipo: “Tinha que ser coisa de pedagoga” ou ainda “professorinha”.

Em sua pesquisa, Carvalho (2014) ressalta que, além das dificuldades que as pedagogas enfrentam na instituição, precisam superar a “aversão” que sofrem por parte de alguns professores.

Ribas (2023) explica que pedagogos são pouco valorizados devido à amplitude de sua formação. Segundo ele, essa amplitude faz com que esse trabalhador passe a ser visto como um profissional adaptado a responder a quaisquer necessidades do trabalho, isto é, um faz-tudo.

Além dessas relações conflituosas e a falta de formação inicial, o pedagogo que atua na EPT também precisa lidar com a extensa carga horária, que geralmente extrapola 6h ou 8h diárias, estendendo-se para além de sua jornada de trabalho, ou seja, para sua vida doméstica. “Você sai do trabalho, mas você continua trabalhando” (Cezar, 2021, p. 183).

Os relatos encontrados no trabalho de Cezar (2014, p. 145) também evidenciam a sobrecarga física e psicológica sofrida por essas trabalhadoras: “dar conta de tudo”, “um profissional habilitado, apto a fazer tudo”- ironicamente. Além de falas do tipo “muitas vezes não me reconheço no meu próprio trabalho” ou “quem sou eu”?

Ao se tratar de formação continuada, praticamente todos os trabalhos destacam sua extrema necessidade, visto que a Educação é um tema muito complexo e que está em constante evolução (Arruda, 2022; Carvalho, 2014).

CONCLUSÕES

De acordo com os achados parciais, obtidos especialmente na pesquisa teórica nos trabalhos apontados, pode-se afirmar que o trabalho das pedagogas no contexto da EPT ainda é pouco debatido. E, menos ainda se tem discutido os desafios enfrentados por essas profissionais e suas possíveis consequências para sua saúde.

Em alguns dos trabalhos encontrados, o tema foi tratado, porém não como objeto central do estudo, o que revela uma extrema e premente necessidade de mais pesquisas como esta que está sendo realizada.

Percebeu-se uma correlação entre falta de reconhecimento do trabalho dessas profissionais, insatisfação e adoecimento no trabalho, revelando que, embora possuam uma carreira valorizada do ponto de vista da remuneração e benefícios, falta-lhes uma maior valorização e reconhecimento no plano do simbólico.

Espera-se reforçar o argumento acima citado por meio da coleta e análise de dados, os quais serão obtidos por meio da aplicação de um questionário digital com todas as pedagogas de dois institutos federais.

CONTRIBUIÇÕES DOS AUTORES

M.R.P.S: coleta e análise dos dados, redação do trabalho e revisão final do texto.

W.L.O: redação do trabalho e revisão final do texto.

Todos os autores contribuíram com a revisão do trabalho e aprovaram a versão submetida.

REFERÊNCIAS

ARRUDA, Tathiane Cecília Enéas de. **Identidade e atuação do pedagogo na educação profissional: um olhar para o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo – IFSP**. 103f. Tese (Doutorado em Educação) – Programa de Pós-Graduados em Educação: Currículo - Pontifícia

Universidade Católica de São Paulo, São Paulo, 2022. Disponível em: <https://repositorio.pucsp.br/jspui/handle/handle/30304> Acesso em: 02 jul. 2024.

CARRIJO, Carolina Ribeiro de Souza; CRUZ, Shirleide Pereira da Silva; e SILVA, Kátia Augusto C.P. Cordeiro da. O trabalho do pedagogo nos Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia: Algumas análises. **Revista Brasileira de Educação Profissional e Tecnológica**. Natal, v. 2, n. 11, p. 2–12, 2016. Disponível em: <https://www2.ifrn.edu.br/ojs/index.php/RBEPT/article/view/3487> . Acesso em: 02 jul. 2024.

CARVALHO, Isabella Abreu. Os desafios do pedagogo na função supervisora em uma instituição de educação profissional. **Holos**. Amapá, v.2, p. 65-74, 2014. Disponível em: <https://www2.ifrn.edu.br/ojs/index.php/HOLOS/article/view/1997> Acesso em: 22 ago. 2024.

CEZAR, Taíse Tadielo. **Um estudo sobre o trabalho das pedagogas no Instituto Federal Farroupilha: historicidades, institucionalidades e movimentos**. 175f. Dissertação (Mestrado em educação) - Universidade Federal de Santa Maria, Santa Maria, 2014. Disponível em: <https://repositorio.ufsm.br/handle/1/7149> Acesso em: 02 jul. 2024.

CEZAR, Taíse Tadielo. **Tempo de trabalho e trabalho no tempo: a dialética das (des) integrações no trabalho pedagógico de pedagogos (as) no Instituto Federal Farroupilha**. 208 f. Tese (Doutorado em Educação) - Universidade Federal de Santa Maria, Santa Maria, 2021. Disponível em: <https://repositorio.ufsm.br/handle/1/22886> . Acesso em: 02 jul. 2024.

FONSECA, Thalita Cavassana Dias da; OLIVEIRA, Walas Leonardo de. O trabalho do pedagogo na educação profissional do Instituto Federal de São Paulo. **Revista Eixo**, Brasília-DF, v. 9, n. 3, p. 52-63, set./dez. 2020. Disponível em: <http://revistaeixo.ifb.edu.br/index.php/RevistaEixo/article/view/735> . Acesso em: 02 jul. 2024.

LIMA, Cláudia de Medeiros. **Quem somos eu?** Uma análise sobre a (re) construção das identidades profissionais das pedagogas no IFS/Aracaju. Dissertação (Mestrado em Educação) - Universidade Federal de Sergipe, São Cristóvão, 2015. Disponível em: <https://ri.ufs.br/jspui/handle/riufs/4898> Acesso em: 26 jun. 2024.

LORENZET, Deloize; ZITKOSKI, Jaime José. Contribuições pedagógicas em institutos federais: o supervisor escolar, o orientador e o pedagogo técnico-administrativo. **Educação**, Porto Alegre, v. 40, n. 3, p. 459-468, set./dez. 2017. Disponível em: <https://revistaseletronicas.pucrs.br/ojs/index.php/faced/article/view/23946> . Acesso em: 02 jul. 2024.

RIBAS, Haira Lima. **A ação dos pedagogos no âmbito do instituto federal do Paraná**. 150 f. Dissertação (Mestrado em Educação) - Universidade Estadual de Maringá, Maringá, 2023. Disponível em: https://sucupira.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/trabalhoConclusao/viewTrabalhoConclusao.jsf?popup=true&id_trabalho=14532101 Acesso em: 22 ago. 2024.